

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 01/06/2023, às 19:06 horas.

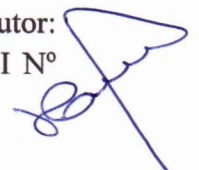

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 25 DE MAIO DE 2023.

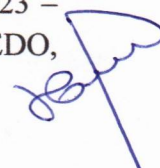
Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram à presente Sessão, os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (União Brasil) em um total de 13 (treze) Vereadores. Os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes e os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 25ª Legislatura do 5º período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dezoito de maio de dois mil e vinte três. Sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 22/023 – CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS – EFETIVOS, ATUALIZA OS PISOS DOS ACS E ACE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº



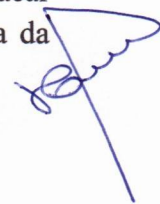
23/023 – AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CEDER E PERMUTAR SERVIDORES PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 98/023 – INSTITUI O DIA DO TRABALHO RURAL NO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para apreciação, em 2ª votação, os seguintes Projetos de Lei: PL Nº 17/2023-PE, PL Nº 19/2023-PE, PL Nº 20/2023-PE, PL Nº 70/2023-PL, PL Nº 71/2023-PL, PL Nº 73/2023-PL, PL Nº 74/2023-PL, PL Nº 77/2023-PL, PL Nº 86/2023-PL, PL Nº 87/2023-PL e o PL Nº 89/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 751/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A CONSTRUÇÃO DE UMA ESPAÇO DE VIVÊNCIA, PRAÇA QUE CONTEMPLE AS LOCALIDADES DO BATUEL PALMEIRA E DONA MILINDRA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 752/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL VOTO DE APLAUSOS AO COLETIVO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA E LÚPUS DE PATOS, PELA REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DE FIBROMIÁLICOS, REALIZADO NO DIA 19 DE MAIO DE 2023. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 753/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO DA RUA AUGUSTO DOS ANJOS, NAS PROXIMIDADES DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 754/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DA CIDADE DE PATOS-PB, UM COLETOR DE LIXO PARA A RUA JANÚNCIO NÓBREGA, BAIRRO MORRO, AO LADO DA ACADEMIA RN FITNES. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 755/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE BURACOS NA AV. PORTUGAL, JARDIM EUROPA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 756/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE BURACOS NA RUA KELFRÂNIO BRITO, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 757/2023 – SOLICITA A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE BURACOS EM TODA NOVA BRASÍLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 758/2023 – SOLICITA A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE BURACOS NA RUA JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 759/2023 – SOLICITA A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE BURACOS NA RUA ENALDO TORRES FERNANDES, JARDIM LACERDA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 761/2023 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DEDÉ FRANCISCO, NO BAIRRO JARDIM GUANABARA, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 762/2023 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE UM CAMPO DE



FUTEBOL, COM ALAMBRADO, VESTUÁRIO NA ZONA NORTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 763/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, UM COLETOR DE LIXO NA RUA KELFRÂNIO BRITO, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 764/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, UM COLETOR DE LIXO NA RUA JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLIMTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 765/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, UM COLETOR DE LIXO PRÓXIMO DA UPA DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 766/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA MANOEL PEREIRA FILHO, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira. REQUERIMENTO Nº 767/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA JOAQUIM DEDÉ, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 768/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA MARIA JOVITA OLIVEIRA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 769/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA DECA SIMPLÍCIO, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 770/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA JOSÉ MESQUITA DE ANDRADE, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira. REQUERIMENTO Nº 771/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA SEMEÃO GENTIL, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 772/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA SEVERINO CIRILO DE SOUSA, BIRO CIRILO, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 773/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA VEREADOR SEVERNO RODRIGUES NEVES, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 774/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA MARIA DE LORDES JOCA CABRAL, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 775/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA VEREADOR PETRÔNIO LUCENA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 776/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO,



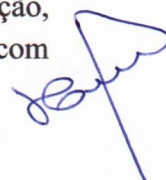
REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA JOSÉ MIGUEL DE GOES, ZÉ DO MOTOR, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 777/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA ÁUREA ANDRADE DE GOES, DONA ÁUREA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 778/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA ANTÔNIO SOARES DA SILVA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 779/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 780/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA PEDRO ROSA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 781/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA EGÍDIO GOMES BEZERRA MARINHO GUALBERTO, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 782/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA RAIMUNDO GOMES DE LIMA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 783/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA ZÓZIMO GURGEL, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 784/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA JOÃO ODORICO DA NÓBREGA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 785/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NO CALÇAMENTO NA RUA NESTOR PEREIRA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 773/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DO BRASIL, PELO SEU DIA, COMEMORADO NACIONALMENTE NO DIA 25 DE MAIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente Senhora Tide Eduardo boa noite. Cumprimentar os nobres parlamentares desta Casa, imprensa que nos acompanha aqui no auditório, através da sala da imprensa. Cumprimentar as famílias, que nos acompanham de suas residências, e os servidores desta Casa. Senhora Presidente, na noite de hoje, eu quero apenas destacar que ontem aconteceu no Fórum de nossa cidade, de iniciativa da 7ª Vara, a Vara da



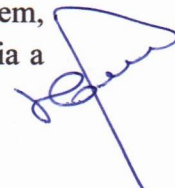
Infância e Adolescência, um curso de adoção, do qual eu tive a satisfação de participar na condição de palestrante. E na oportunidade, eu quero aqui parabenizar a Doutora Jocileide Diretora do Fórum Miguel Sátiro. Inclusive, Senhora Presidente, solicitar de Vossa Excelência que seja protocolado um voto de aplauso, em nome de todos nós Vereadores, pela iniciativa da comarca de Patos de realizar esse curso de adoção. Hoje é o Dia Nacional da Adoção, e a gente precisa enquanto Poder Legislativo, lembrar neste dia que existem várias crianças que, infelizmente, foram negligenciadas nos seus direitos, e que esperam por uma adoção. E são iniciativas como essa da Doutora Jocileide, bem como, de toda equipe do Fórum, que vai fazer a diferença na vida dessas crianças, porque também a gente sabe que existem vários futuros pais, vários casais ou até mesmos pessoas que vivem sozinhas, que têm o sonho de adotar. Só que para isso é importante que essas pessoas sejam capacitadas e, através dessa capacitação, elas se tornem habilitadas para poderem futuramente adotarem uma criança ou um adolescente. E eu quero neste dia cumprimentar todas as pessoas que hoje estão envolvidas, em nosso município, no cuidado à criança e ao adolescente. Nós estamos no mês de maio e, aqui em nossa cidade nós tivemos a Lei pioneira que criou o Maio Laranja, que é o mês de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Então, nada melhor do que o mês de maio, mês que cuida, que protege a criança, que faz um chamamento porque todos os dias é dia de cuidar da criança e do adolescente, porém, a gente dedicou em nosso município, esse mês de maio, para se dá uma ênfase maior a proteção da criança e do adolescente. Então esse curso de adoção que a Comarca de Patos está realizando, que não será apenas para pessoas de Patos, mas Patos e região, pois o cadastro de adoção é um cadastro nacional, mas que vem a beneficiar pessoas que querem adotar e, principalmente, beneficiar as crianças e adolescentes que estão em instituições de acolhimento precisando de uma família. Então eu quero parabenizar aqui a Secretaria Desenvolvimento Social da nossa cidade, na pessoa da Secretária Helena, pelo grande trabalho que tem feito. A gente sabe que Patos tem uma casa de acolhimento infantil há vários anos, e que o Prefeito Nabor, logo que assumiu, procurou colocar essa casa em outro endereço, com mais qualidade para as crianças, uma casa maior que as crianças possam brincar, ter momentos de lazer na própria casa, e a gente sabe que existe uma assistência que é prestada, Vereador Josmá, de muita qualidade. Eu tenho a satisfação de dizer que sou madrinha dessa casa de acolhimento, não só eu, mas meu esposo e a minha enteada, Priscila, nós somos padrinhos dessa Casa desde dois mil e dezenove, e é um trabalho que a gente faz com muito compromisso, com muita seriedade. E ontem a gente teve a oportunidade de apresentar às pessoas que estavam ali pra se habilitarem através do curso de adoção, esse trabalho. Foi uma manhã muito proveitosa, e por isso que eu trago esta noite esse destaque para esse momento que o Fórum realizou. Também, Senhora Presidente, aproveitar o Dia Nacional da Adoção e lembrar às famílias patoenses que a cidade de Patos conta com a Lei que criou a Família Acolhedora, já nessa gestão. Então, em nossa cidade, além da casa de acolhimento infantil, que é um equipamento que serve para colher crianças que foram retiradas de suas famílias de origem porque se encontravam em situação de vulnerabilidade, e existem inúmeras situações, que não me cabe aqui está citando, mas também existe agora a Lei 5.623/21, que é a Lei responsável pela Família Acolhedora. Então, hoje, as crianças que se encontram institucionalizadas, se as famílias de Patos que



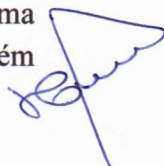
tem interesse em receber essas crianças, para que elas possam conviver com as suas famílias durante um período de tempo, que será determinado através da Lei, elas podem procurar a Secretaria de Desenvolvimento Social ou a 7ª Vara de nossa cidade, até no Instagram da Secretaria tem falando, e se cadastrar. A Lei ela existe desde dois mil e vinte um, e nenhuma família de Patos ainda procurou a Secretaria com o intuito de se cadastrar, pelo menos é a informação que eu tenho. Então a gente faz aqui um apelo as famílias, as pessoas que moram sozinhas, que tem um interesse de cuidar de uma criança ou um adolescente que foi retirada do seu lar por se encontrar em uma situação de vulnerabilidade, claro, não é algo definitivo, porque definitivo é a adoção. São caminhos diferentes, quem quer adotar se cadastra e faz o curso para adoção; quem quer fazer parte do Família Acolhedora se cadastra, passa por toda uma capacitação, toda uma orientação toda uma investigação, que é feita por parte da equipe multidisciplinar, e uma vez habilitada, ela pode receber essa criança no seu lar por uma permanência, se não me engano, de dois anos. E claro que pode ser aumentado esse período, se após a visita da equipe técnica ou até se houver uma necessidade da criança em permanecer por mais tempo, porque a gente sabe que o intuito dessa Lei Família Acolhedora é que a criança passe por um período temporário nessas famílias, não é uma adoção, nem também facilita pra quem quer adotar. Não tem nada a ver, Família Acolhedora é pra que a criança conviva com essa família durante um determinado período de tempo. Então é importante que as pessoas saibam que Patos tem essa Lei, e essa Lei vem garantir à criança a oportunidade de conviver com a família temporariamente, de conviver com a comunidade temporariamente, de proteger a criança, e, com certeza, reduz danos para a criança ou adolescente que está em situação de vulnerabilidade. Tudo é fiscalizado através da justiça. Tem também um apoio significativo e importante do Ministério Público, Conselho da Criança, Conselho de Educação, Conselho Tutelar. Então é um trabalho feito em equipe. E eu quero aqui fazer um apelo para as famílias de Patos, que procurem a Secretaria, vamos procurar ajudar as crianças e adolescentes do nosso município. Aqui, hoje, a gente conta com o Acolhimento Infantil, a gente conta com essa Lei Família Acolhedora, e a gente sabe que já existe há muito tempo, o curso de capacitação para adoção. Então são formas que a Justiça e a Secretaria de Desenvolvimento Social encontram para proteger as nossas crianças e adolescentes. A gente sabe que toda criança e adolescente tem o desejo de conviver com a sua família de origem, e nós não estamos aqui para tirar as crianças da família. O que acontece é que muitas vezes a criança é afastada da família de origem, porque foi visto que na família de origem ela estava em situação de vulnerabilidade, e essa família passa por um acompanhamento, através de uma equipe multiprofissional, pra que essa criança seja reinserida no seu lar. É importante que todo mundo saiba como isso acontece. Então o intuito é proteger a criança, é fazer um chamamento a essa família sobre as condições que a família está tendo. A gente sabe que infelizmente tem crianças que as vezes não recebe o cuidado, o aconchego, o amor que merece. Tem criança que é negligenciada do seu direito. Então a gente faz aqui esse chamamento, lembrando que as famílias que forem cadastradas e habilitadas, e puderem receber as crianças, elas também terão um auxílio, como uma ajuda financeira, não para custear as despesas da família, mas para custear as despesas da criança, com: educação, com material escolar, com algum transporte que precise pra levar a criança a escola, com



alimentação, com roupa, com material de higiene. Esse auxílio é de um salário mínimo. E, se por acaso, a família acolhedora for receber mais de uma criança, que é o caso do grupo de irmãos, se for dois irmãos, dois salários; se for três irmãos, três salários. Contanto que, através do acompanhamento que é feito pela equipe multidisciplinar, observe-se que essa renda, de fato, está indo para a criança e adolescente. Se uma vez for comprovado o contrário, infelizmente, a família terá que devolver esse dinheiro pra o erário público. Então eu quero somente deixar aqui o nosso apelo as pessoas que têm o intuito de ajudar, muitas vezes dizem: 'eu quero ajudar, mas eu não tenho condições de ter mais uma despesa na minha casa', então o município de Patos, conta essa lei conta com essa iniciativa, como uma forma de ajudar as pessoas que também querem contribuir com a proteção da criança e do adolescente. Então, Senhora Presidente, a gente queria na noite de hoje fazer esse chamamento, pedir o apoio da sociedade. A proteção da criança e do adolescente é de responsabilidade de todos nós, a gente sabe que a família tem uma responsabilidade maior, porém, infelizmente, têm famílias que não estão cumprindo o seu papel, o que não cabe a Vereadora Nadir julgar o motivo pelo qual isso não está acontecendo. Não é isso que eu trago a esta tribuna, o que eu trago a esta tribuna é que têm crianças precisando do nosso apoio. Por mais que vocês digam: 'mas as crianças estão acolhidas'. Estão acolhidas sim, a Lei da Família Acolhedora é mais uma forma de também ajudar as crianças. Eu, por exemplo, que sou madrinha da casa de acolhimento, a gente sabe da felicidade que a criança tem quando a gente a leva pra nossa casa ou quando ela sai pra passear com a gente, quando ela vai pra igreja com a gente, a gente sabe a felicidade. O acolhimento infantil é composto por uma equipe multiprofissional, e lá também é feito um acompanhamento muito bom, mas a gente sabe que esse ambiente familiar, por mais que no acolhimento tente se tornar aquela casa um ambiente o mais familiar possível, mas quando a criança está com a família na casa daquele casal ou na casa daquela pessoa, ela também se sente muito bem. Então eu faço esse apelo para as famílias que queiram refletir sobre a importância de unir forças a todos nós, que é chegada a hora, esse é o momento as crianças precisam de todos nós. Então, muito obrigada, Presidente. E eu peço a senhora, e se não puder elaborar o Voto de Aplauso, eu posso pedir pra minha equipe de assessores elaborarem, e a gente coloca no nome de todos nós, até porque não é algo que deve ser reconhecido somente por mim. A gente traz pra cá, pra que todos os vereadores tenham a oportunidade de parabenizar essa grande iniciativa da Doutora Jocileide, Diretora do Fórum Miguel Sátiro. Muito obrigada." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite a todos e a todas. Saudar em nome da Vereadora Nadir, que é sempre bom tê-la aqui enriquecendo, melhorando ainda mais os nossos debates sobre temas e matérias importantes para a nossa cidade. Abraçar a imprensa e a todos quantos possam nos acompanhar. Povo de Patos, obrigado pela oportunidade que deste ao Vereador, ao Jornalista, ao Radialista Jamerson Ferreira, representados. Meus senhores, minhas senhoras. De prima, lanço minhas escusas ao Vereador Josmá. Ontem estava Vereador Josmá, com a minha sogra adoentada, não tive tempo de falar com Vossa Excelência. Ainda queria vir, mas não deu tempo. Só com minha esposa e a criança pra tomar de conta, e ela teve que ficar com a mãe dela ontem, motivo pelo qual e eu peço desculpa por ter falhado em falar com Vossa Excelência a



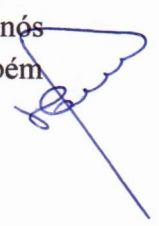
respeito da Audiência. Mas sei que foi tema muito importante que Vossa Excelência, em nome da Câmara, fez uma boa discussão ontem. Falando em convite, agradecer ao Professor, Doutor Delzymar Dias, Professor Delzymar, pelo convite. Ele está lançando um livro, amanhã, creio eu que deveras ter sido enviado a todos os vereadores, 'Direito a Cidade e Alfabetização Urbana', de autoria do professor Delzymar Dias, o evento ocorrerá amanhã, às dezenove horas, no Auditório da Fundação Ernani Sátiro, no Centro Histórico de Patos. Antecipadamente, já peço desculpas a Delzymar por falhar, tenho um compromisso profissional. Eu trabalho na rádio e trabalho com som. Vereador não é meu emprego, meu emprego são as minhas outras funções. E amanhã, enquanto dono de som, estarei num evento. Tentarei deixar os meninos lá e prestigiar, porque eu sou muito simpático e admiro muito o Professor Delzymar. Trouxe hoje vários Requerimentos, mas gostaria só de destacar, pedir a Prefeitura Municipal de Patos que possa fazer uma operação tapa buraco no entorno da Igreja Santo Antônio. Daqui a três semanas nós teremos a festa de Padroeiro do Bairro, Santo Antônio, uma das melhores festas de eventos religiosos da nossa região, todos são bons. Pedir em nome da comunidade, pedir em nome das pessoas da igreja que a Prefeitura possa dá aquele suporte, que tem muito buraco na Rua Augusto dos Anjos, de frente a igreja. A questão da iluminação, da pintura do meio fio, preparar a rua pra receber a grande festa. Então, em nome do pároco e enquanto residente do bairro, peço ao Secretário, reparos na iluminação. Se bem que tem uns postes lá da própria igreja, mas no entorno, enfim, para que possamos fazer umas das mais bonitas festas de padroeiro, de Santo Antônio, em toda região. Solicito também várias questões, aqui, de buracos, de galeria, mas gostaria também de destacar o Voto de Aplauso ao Coletivo de Pessoas com Fibromialgia, que realizaram, no último dia dezenove de maio, um Encontro, Vereadora Nadir, com profissionais da área da saúde e também com as pessoas que são portadoras da deficiência reconhecida. Então, Jamerson Ferreira destaca Voto de Aplauso ao Encontro dos Fibromialgiacos de Patos, um evento muito bom. O Professor Eulâmpio esteve lá, falando de forma científica sobre o uso da cannabis, que tem melhorado o aspecto neurológico, Vereadora Nadir, e muito, a questão do TDH e outras questões. Uma discussão meramente científica, não recreativa, não sobre outro modo. A gente tem também que quebrar paradigmas. Eu até vou propor uma Audiência Pública, uma reunião, para que a gente discuta o uso de cannabis, uma palestra aqui, com médico, pra gente quebrar alguns preconceitos. A Prefeitura de Campina Grande autorizou o uso de cannabis no âmbito do município, e em Patos temos que fazer discussões grandes. Pra finalizar, que hoje eu não passarei dos meus quinze minutos, só pedir mais atenção ao Procurador do Município, Doutor Alessandro, sobre a questão, Vereador Josmá, dos vetos. A semana passada nós tivemos um veto que essa Câmara, de forma madura, discutiu, o líder do governo tirou, aí chegou um segundo veto, um veto ao Projeto de Lei nº 105, que nós aprovamos. A Lei nº 105 nós votamos aqui, aprovamos, está no Diário do dia 09.05, e veio o veto da Lei 105. Então gostaria de humildemente pedir mais atenção ao Procurador, porque a Lei da Vereadora Fofa só tem dois artigos, artigo 1º, com os Parágrafos 1º e 2º, e o artigo 2º. Aí o Procurador do Município mandou um veto para os artigos dois, três, quatro e cinco. Então, ele mandou vetando mais artigo do que o que o Projeto tinha. A Comissão, com certeza, vai arquivar esse veto, de forma muito humilde, porque também existem questões políticas na questão do veto, e ninguém



aqui quer digladiar com Prefeitura. Mas é um erro gritante, enorme. A lei é de 2022, foi apresentada, ficou para ser votada esse ano, ela foi votada depois do dia dez de maio agora, há quinze dias para a razão do veto e, estranhamente, chega aqui o veto dos artigos três, quatro e cinco, sendo que o Projeto só tem dois artigos. Então só pedir um pouco mais de atenção. Todo mundo erra, é normal, é comum. A gente evita até que vá para a Comissão, que depois venha para cá, porque se eu quisesse usar Senhora Presidente, de outro artifício político, eu teria deixado vir para cá e teria desfeito no dia da votação, usado de forma perspicaz. Mas eu já peço à Comissão que archive o veto natimorto, e peço mais atenção ao Procurador para que não exponha o gestor do município a tamanho erro, porque a foto que vai aparecer não é a do Procurador, é a do Prefeito. Eu li e reli, está errado. O Projeto só tem dois artigos, estão vetando três a mais. Mas, enfim. Muito obrigado a todos. Boa noite. Patos pode mais!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui, em nome da Presidente Tide, a todos os vereadores e vereadoras presentes, também aqueles e aquelas que nos assistem em suas casas, aos companheiros que estão aqui no auditório, imprensa, povo de Patos. Eu trago na noite de hoje, um voto de aplauso aos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Brasil, pelo seu dia, comemorado justamente hoje, vinte e cinco de maio. E a nossa justificativa aqui é a seguinte: ‘Hoje é o dia de homenagear a quem produz o que comemos, até porque o agro não produz tudo o que comemos. Vinte e cinco de maio marca o dia do trabalhador e da trabalhadora rural para reflexão sobre a importância do trabalho exercido por mais de dezoito milhões de pessoas no campo brasileiro, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, a SEPEA/ESALQ da USP. Neste ano celebramos a volta do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, e, com isso, os trabalhadores e trabalhadoras rurais voltaram a produzir comida de verdade sem agredir o meio ambiente. Nos últimos quatro anos, a violência tem tomado conta da vida no campo. Como mostra a pesquisa da Pastoral da Terra, ligada à Igreja Católica, foram registrados dois mil e dezoito conflitos pela posse da terra em 2022, um a cada quatro horas. E quem leva a pior é sempre a trabalhadora e o trabalhador. Uma reportagem de Verônica Tozi, num site da CONTAG, lembra das dificuldades enfrentadas com abandono das políticas em favor da agricultura familiar e da violência perpetrada pelos latifundiários contra quem vive do trabalho, com o aumento exorbitante do uso de agrotóxicos e da exploração do trabalho escravo, em prejuízo da produção sustentável e de alimentos saudáveis. Nós presenciamos agora, no início do Governo Lula, o número de ações da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal junto aos fazendeiros, inclusive produtores de vinho usando trabalho escravo. A agricultura familiar é responsável por pelo menos 70% (setenta por cento) da produção de alimento no país, precisa, portanto, ser valorizada. Temos uma produção agropecuária que não agride a natureza é importante, e, para isso, necessitamos uma ampla revisão das liberações dos agrotóxicos feitos pelo governo anterior, que tem causado adoecimento em quem trabalha na terra, contaminação do solo e da água e vem provocando doenças nas pessoas que consomem os produtos’. Gente, esse número avançado de câncer em nosso país é justamente em decorrência do uso de agrotóxicos, que não são mais usados nos Estados Unidos, não são mais usados na Europa, mas

somente, no último ano, no governo do genocida Bolsonaro, foram liberados vinte e três agrotóxicos aqui no Brasil. Isso aí está envenenando o povo. Você hoje encontra o pimentão amarelo, vermelho, azul, qualquer cor, branco; o tomate a mesma coisa, veneno, muito veneno, para matar o nosso povo. 'De acordo com o anuário estatístico da agricultura familiar 2022, da CONTAG, a agricultura familiar gera dez milhões de ocupações. Isso porque a agricultura familiar detém somente 23% (vinte e três por cento) das terras desse país'. Ou seja, 77% (setenta e sete por cento) estão nas mãos do agronegócio, distribuídos em vinte e nove milhões de estabelecimentos, e conta com 67% (sessenta e sete por cento) das ocupações no campo. É fundamental para o progresso do país a valorização da agricultura familiar com recursos suficientes para atender uma produção capaz de novamente tirar o Brasil do mapa da fome. Além dessa valorização e da retomada de políticas em favor da produção de alimentos saudáveis, devemos defender uma reforma agrária que contemple as pessoas que vivem do trabalho no campo e as necessidades das brasileiras e brasileiros em ter uma alimentação de qualidade. Temos uma grande contradição, pois enquanto a CONAB projeta uma safra recorde de trezentos e treze milhões de toneladas de grãos, por causa do abandono de políticas públicas voltadas ao pequeno agricultor, o país enfrenta a pior safra de arroz dos últimos vinte e três anos, e a menor lavoura de feijão plantada desde 1988, graças ao desgoverno de Bolsonaro, que deixou trinta e três milhões de pessoas passando fome no Brasil, tendo recebido o Brasil, em 2018, fora do mapa da fome'. Ou seja, se a gente pegar hoje aqui trezentos e treze milhões toneladas de grãos e dividir com a população brasileira, daria para quem abriu os olhos hoje e aquele que está com mais de cem anos, comer um quilo e meio de grão por dia. E como é que esse país, com uma produção recorde dessa, ainda tem trinta e três milhões de brasileiros e brasileiras passando fome? É uma grande contradição. E é por isso que o governo Lula vem se debruçando num fortalecimento da agricultura familiar em nosso país. Trago aqui, na noite de hoje, também uma preocupação em relação a saúde do nosso município. Nós estamos com o avanço da dengue, com essas chuvas. Sempre divulgam que houve redução, mas nós temos muitos casos de dengue, que vai para chikungunya e por aí vai. Muitas pessoas doentes. E nós estamos aqui em Patos com diversas áreas descobertas, com ausência de agentes comunitários de saúde e agentes de combates às endemias. Muitos companheiros sobrecarregados, cobrindo área de outros, que é praticamente impossível se fazer um bom trabalho. E é nesse sentido que nós defendemos a realização de concurso público ou processo seletivo público. Porque nós tomamos conhecimento que querem fazer um processo seletivo simplificado. E não pode, o processo tem que ser seletivo e público. Ele não pode ser também temporário. Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias, de acordo com o Parágrafo 4º do artigo 198 da Constituição Federal, e o artigo 9º da Lei Federal nº 11.350/2006, determina que a contratação dos agentes de saúde e endemias deve ser precedida de processos seletivo público. E é proibida a contratação temporária de agentes de saúde e endemias pelos municípios, proibido terceirizar. Ou seja, a contratação precisa ser obrigatoriamente, mediante vínculo direto e por tempo indeterminado. E quanto as outras categorias, têm que ter concurso público, no caso dos agentes de saúde e endemias pode ser esse processo seletivo público. E aí tem que ter prova de títulos, provas objetivas de títulos, avaliação biopsicossocial,

inclusive para as pessoas com deficiência. Deve ter o curso de formação inicial, o comprovante de residência que mora na área da comunidade. Então são critérios importantes que devem ser seguidos. E, no tocante ao salário dos agentes de saúde e endemia, não pode ter salário diferenciado. Eu soube que querem fazer esse processo seletivo simplificado, inclusive, na próxima terça-feira estarei apresentando aqui um Requerimento pedindo informações à Secretaria de Saúde do Município, pagando apenas o salário, sem pagar insalubridade, sem pagar os outros direitos dos servidores e servidoras. Então, o que nós queremos aqui, na verdade, é que aconteça o mais rápido possível esse processo seletivo público para os agentes comunitários de saúde, para os agentes de combate às endemias, no sentido de contribuir com a melhoria da saúde do nosso município, porque são esses companheiros e companheiras que fazem a saúde preventiva em nosso município. E precisam de salários dignos, precisam receber o Previne Brasil, precisam de EPI, precisam de condições dignas de trabalho, e, hoje, o que nós estamos presenciando, é que eles estão sobrecarregados e muitas áreas descobertas. Por isso que tem muita gente da população dizendo o seguinte: 'o agente comunitário de saúde não passa na minha casa'. Não passa porque não tem na área, não passa porque têm agentes que estão afastados por problemas de saúde. Então é importante esse questionamento na noite de hoje. Esperamos que isso aconteça o mais rápido. Mas, meus amigos e amigas, nós estamos presenciando, especialmente nesses últimos anos, o avanço do ódio, o preconceito e a discriminação. E nós estamos presenciando isso das formas mais variadas possíveis. Nós presenciamos o ataque ao Vinícius Júnior, ao Vini Júnior, na Espanha. E a gente sempre diz que lugar de racista não é no estádio, não é na rua, lugar de racista é na cadeia. E alguns podem até pensar: o que é que tem a ver Patos com esse ataque racista ao Vini Júnior? Tem tudo a ver! Porque a gente tem que combater o preconceito em nosso país. Nós temos que combater todos aqueles e aquelas que não aceitam os negros receberem salários iguais, terem as mesmas oportunidades. E a nossa companheira Raimunda Leoni, que é metalúrgica, mulher negra da Central dos Trabalhadores do Brasil, diz aqui: 'Somos todos Vinícius Júnior! Lugar de racista não é no estádio, é na cadeia. O que acontece na Espanha não pode ser encarado como um problema só do esporte. É de toda sociedade. E mais do que da Espanha, de toda humanidade. O atleta Vinícius Júnior, nascido em São Gonçalo, e que ascendeu socialmente, através do futebol, foi revelado pelo Flamengo, com dezoito anos partiu para a Europa, para brilhar nas principais ligas do mundo, tem sido vítima sucessivamente das mais abjetas manifestações racistas no Campeonato Espanhol de futebol'. Ela diz aqui: 'O racismo no esporte é um problema antigo. As tags e faixas não resolvem nem aqui e nem na Europa. Diversas ligas europeias enfrentam esse problema, e, com sua conivência, mostra de que lado está. Todas passam pela identificação e punição dos infratores, mas também precisa se obrigar aos Clubes e Ligas medidas duras que eduquem e mostrem que nenhum racismo será tolerado'. É uma situação que nos preocupa. 'O que ele viveu é agressão de um estado racista e de uma extrema direita espanhola que oprime os negros, imigrantes, LGBTQIAP+, e mulheres. Não foi um caso isolado, não foi apenas um torcedor, já o xingaram de macaco, desejaram sua morte, encenaram o seu enforcamento'. Quem não lembra daquele boneco que colocaram lá? É violência racial. Então nós devemos combater o racismo em todos os lugares onde estivermos, porque isso também



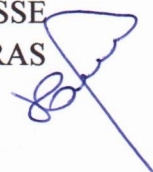
acontece em Patos, na Paraíba e no Brasil. Não é coisa isolada da extrema direita da Europa, mas aqui também essa prática é demonstrada no dia a dia, e nós devemos combatê-la.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente, demais colegas. Saúdo também as poucas pessoas que estão aqui no nosso auditório. Cumprimento também a imprensa, os que se fazem presentes. E sempre agradecendo ao povo de Patos pelo privilégio de representá-los. E, de fato, sempre brigar mesmo pelo povo. Para dar início a esta oportunidade, hoje logo cedo eu estava participando de algumas audiências, duas delas como testemunha do meu colega Patrian, onde Patrian está sendo vítima de uma perseguição política. Algumas pessoas falam muito em perseguição aqui, mas não sabem nem o que é perseguição. Perseguição é o que Patrian está passando, só pelo simples fato de exercer seu mandato de vereador, onde querem calar o povo de Patos. Eu não posso concordar com isso, porque lá em casa eu fui muito bem criado, por minha mãe, e muito bem educado, e aprendi a ter valores e não preço. E é inaceitável isso na cidade de Patos, enfim. Será tudo esclarecido, e a gente não vai recuar ou se intimidar com nenhum tipo de perseguição. Fica aqui a colocação. Outro ponto que eu trago, Senhora Presidente, é mais uma vez a cobrança pela reforma no Mercado Público, Vereador Décio. Sei que o Vereador Décio anda muito ali no Mercado Público, como os meus colegas também, que está precisando muito de uma reforma. Inclusive, eu faço aqui uma pergunta aos meus colegas: quando foi a última vez que nós tivemos uma reforma no Mercado? Sabe, Vereador Décio. Faz muito tempo. Está precisando. Eu tive acesso também a vistoria dos bombeiros, e é preocupante a situação do Mercado; a questão do teto, aquelas telhas soltas, a questão da instalação elétrica, a reforma do piso, questão de segurança também a gente tem que melhorar muito. E a gente cobra tanto do Mercado Darcílio Wanderley, como do Liliroso, que é o mercado da carne. E assim também aquele aglomerado ou complexo, do mercado da fruta, que dá para a gente, com poucos recursos fazer uma reforma ali, nem que seja uma reforma progressiva. Vai fazendo por partes, para que assim a gente possa dar melhores condições de trabalho para aqueles pequenos trabalhadores, comerciantes, maior segurança para os clientes e frequentadores do mercado público. Em todas as cidades em que nós andamos, geralmente o mercado público é um cartão postal do município, um museu a céu aberto. E a gente espera no mínimo uma reforma para que o mercado público de Patos vire essa referência. E aqui eu cito o exemplo do período do São João, que eu defendo dez dias de São João, uma festa maior do que essa, eu acho muito pouco só cinco dias. No período de São João, os turistas, não só os turistas, mas todos os foliões, frequentadores das festas juninas, se utilizam muito do mercado. Se disser assim: vai ter São João e não tem o mercado para você tomar um caldo, Vereador Décio, não é um São João de qualidade. E a gente faz essa cobrança mais uma vez relacionada a essas reformas. Precisa dos banheiros. Foi feita do banheiro do Darcílio, mas o banheiro do mercado da carne, só a misericórdia de Deus aquele banheiro, e as instalações por demais. Fica aqui essa cobrança, até então para justificar o aumento das cobranças dessas taxas. Eu acho que dá sim para fazer uma reforma progressiva no mercado público. Gestão, a gente não faz só com dinheiro não, dinheiro tem que ter, óbvio, mas, às vezes com um pouco mais de administração e jogo de cintura, a gente consegue fazer as coisas funcionar. O maior gestor é aquele que faz cada vez mais



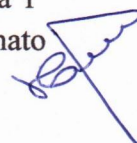
com cada vez menos. Geralmente é assim na iniciativa privada, e a gente poderia copiar esse modelo para a administração pública também, porque não. Fica aqui essa cobrança. Trago também, Senhora Presidente, mais uma vez, a cobrança sobre os terços de férias dos servidores do município, que tem centenas de servidores que estão sem receber seu terço de férias. Inclusive, servidores estão ingressando na justiça para receber seu terço de férias, que é direito dos trabalhadores. A gente entende que pode ter um atraso, acontece, tudo bem, faz parte, mas já tem servidores que já tem dois, três anos de terço de férias atrasado. Inclusive, convoco meu colega Zé Gonçalves para a gente adotar uma postura mais enérgica em relação a isso, em defender o servidor mesmo.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro dizer que todos os servidores e servidoras que são filiados e filiadas ao SINFEMP, as audiências tiveram início agora no mês de maio, e irão continuar nos meses de junho e julho, que são mais de 300 (trezentas) ações pelo pagamento de $\frac{1}{3}$ (um terço) de férias, porque se o SINFEMP não estivesse entrado iria prescrever, porque é 2017, 2018, 2019 e 2020. O SINFEMP está atento e eu estou muito mais.” Com a palavra, o Orador deu continuidade à sua fala: “Muito obrigado Zé Gonçalves. A gente vai acompanhar também, porque é uma vergonha não pagar aos servidores. Eu sou muito chato na minha postura de cobrar dos servidores, mas a gente primeiro tem que dar condições de trabalho para, depois, a gente cobrar. Fica difícil a gestão cobrar dos servidores se não honrou a sua parte com os mesmos. Fica aqui a cobrança, a gente vai acompanhar tudo direitinho para que os servidores não sejam prejudicados. Outra pauta que eu trago também, Senhora Presidente, é sobre a celeridade que a gente tem levado os debates e as discussões aqui nesta Casa. Eu sempre deixei claro que em todas as matérias que vierem para ser votadas, apreciadas, eu não irei votar, e espero manter essa posição de forma irresponsável ou oposição irresponsável, que não tem. Se eu fosse Prefeito, eu queria uma oposição igual a que existe aqui hoje nesta Casa, uma oposição propositiva, que contribui para a qualidade da gestão, que sugere, propõe, cobra e que funciona de fato como um controle interno, eu queria um negócio desses, até então, para evitar problemas no futuro para o próprio gestor. E a gente cobra um pouco mais de diálogo com a oposição. A oposição daqui é sugestiva, a oposição daqui constrói. A gente cobra um pouco mais de diálogo, a gente quer isso, Patos precisa disso. Não é oposição, não é o governo, Patos precisa disso. Patos precisa, o povo de Patos quer resultados, quer resolutividade dos problemas. E todas as vezes que eu venho para esta Casa eu tenho muita responsabilidade em votar, apreciar as matérias, ter cuidado evitar ponto de vista pessoal. Sempre pensar no ponto de vista coletivo, pensar como se fosse pesando em defesa do povo, eu tenho esse cuidado. Não me interessa o meu ponto de vista particular, o meu ponto de vista particular é uma coisa, minha opinião como Vereador representando o povo tem que ser outra, tem que ser em prol do povo. Eu lamento quando, às vezes, sai fake news daqui, dizendo: ‘Vereador da oposição fez isso’. Nós tivemos um episódio, semana passada, sobre uma matéria que estava sendo votada, aqui, sobre a desafetação da questão do terreno do hospital Metropolitano, porque foi divulgado um material aqui da Câmara, falsamente, dando a entender que eu estava querendo atrapalhando o prazo de votação dessa matéria. O que não é verdade. O fato é vinculado de forma irresponsável em alguns sites e rádios. A gente tem que checar a fonte, pessoal, antes de divulgar informações falsas, a fim de evitar informações falsas. Não



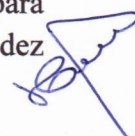
custa nada checar. O bom jornalismo de antigamente, lógico que nós temos excelentes jornalistas, mas o bom jornalista vai lá e checa. Recebe informações, ele vai e checa, não é isso Sílvia? Eu tenho certeza que Sílvia não faz esse tipo de expediente. E por incrível que parece, a gente foi surpreendido aqui que o Projeto foi retirado de pauta, porque parece que tinha um erro. Erros acontecem. Por isso a nossa preocupação da gente ter uma postura responsável, em caso de dúvida, eu prefiro não opinar, pra gente poder adotar isso. Eu acho que o caminho é esse, mais diálogo, jogar menos pedras, menos tijolos. Vamos jogar palavras, vamos construir com a oposição. A oposição daqui é boa. Repito, se eu fosse prefeito, Vereador Décio, eu queria uma oposição dessa, que senta, que escuta, que debate. E debate todos os tipos de temas. O objetivo é trabalhar por Patos, não é isso que a gente quer? Quando mistura muita picuinha, escutam muitas pessoas, muita fofoca, eu particularmente não gosto de fofoca, mas rola muita fofoca, termina atrapalhando. Brigas e fofocas e picuinhas, perseguições políticas, coisas miúdas, não interessa ao povo de Patos. O povo de Patos quer o quê? Chegar na UBS e ser bem atendido, andar nas ruas sem buracos, sem cachorros, galerias, o básico. Inclusive, mais uma vez, parabenizar a todos que participaram dessa Audiência Pública, sobre saneamento. Agradecer a Secretária Emanuela, que mandou o senhor Alan David. Muito bem educado o rapaz que veio representando a Secretária do Meio Ambiente, pontuou Presidente, aqui muito bem, respondendo às perguntas, as indagações dos cidadãos que estavam aqui. O problema do saneamento é sério. Eu chamo até a atenção dos meus colegas para a gente focar um pouco mais nessa matéria, sabe Vereador Jamerson, que é um tema pertinente para gente discutir. Eu também já cobro do líder do prefeito Sales Júnior, que o Prefeito envie para cá, matérias, para a gente atualizar o Código de Urbanismo, que precisa ser atualizado, que é da década de setenta. Nós precisamos aprimorar isso, precisamos discutir, atualizar o que tiver de atualizar, desburocratizar para facilitar as coisas aqui na cidade de Patos, modernizar. É isso o que o povo de Patos quer discutir. Esses problemas pessoais que aqui, às vezes, na hora do debate acontece, isso não interessa muito ao povo de Patos. Tudo bem, faz parte, é a Casa do debate, a Casa da discussão, vai ter hora que vai ter briga, mas a gente tem que apontar pelo caminho do coletivo, o caminho de resolver os problemas de Patos, que a cidade de Patos vá mudando gradativamente. Toda gestão vai ter problemas? Vai, mas a gente tem que ter a responsabilidade de tentar resolver, ser cobrado, cobrar, fiscalizar e denunciar. São essas coisas que eu quero discutir aqui. E, assim, a gente cobra mais diálogo, mais postura, porque eu duvido se com diálogo a gente não constrói. Eu duvido muito. Fica aqui essa colocação. Em breve, a gente vai trazendo as pautas trazidas pelo povo nas ruas. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.” Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação PROJETO DE LEI Nº 17/2023 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 019/2023 - DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DISPÕE SOBRE O FUNDO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - FHS E INSTITUI O CONSELHO DE GESTOR DA FHS, E DÁ OUTRAS



PROVIDÊNCIAS, REVOGANDO AS LEIS Nº 3.736/2008, 4.544/2015, 3.637/2007 E 5.569/2021. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Sendo o mesmo aprovado, em 2ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 020/2023 - AUTORIZAÇÃO PARA DESAFETAR, FUNDIR, PERMUTAR E DOAR ÁREAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: Esse é do hospital de Trauma? Foi retirado na última Sessão, porque havia uma dúvida se as métricas estavam corretas, não é isso Vereador Sales? Havia uma dúvida, porque uma vez votado, para refazer, para corrigir o do Campestre deu um problema danado. É um Projeto de suma importância que merece muita atenção. E, na dúvida, foi retirado, eu tive conhecimento dos bastidores, mas, enfim. Hoje estamos votando, em 2ª votação, de forma final, o Projeto do Hospital de Trauma. A minha sugestão, quando chegou aqui na primeira vez o pedido de urgência urgentíssima, eu disse: Acordemos, a gente já vota na próxima semana. Passou uma semana para votar esse Projeto. Já poderiam ter finalizado. Vocês lembram que ele chegou aqui urgência urgentíssima? Eu disse: Não precisa nem urgência urgentíssima. Tivemos um delay de uma semana, mas não será por isso que vai deixar ter. Nesse aqui, todos nós votemos com as duas mãos. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o Vereador Josmá Oliveira disse: “O nosso questionamento, na 1ª votação, para ter o cuidado da questão do urgente urgentíssima, nossa preocupação é justamente com isso, para evitar erros, porque se trata de uma matéria muito relevante, que tem critérios técnicos, a fim de evitar esse tipo de coisa. Por isso que é importante a gente atentar esse negócio de urgência urgentíssima. Nós tivemos matérias aqui que se tratavam de emendas parlamentares, por exemplo, que a gente sabe que tem um prazo, para não perder aquele recurso, porém não tem tanta informação técnica. Esse tipo de matéria a gente pode sim votar urgente urgentíssima, sem se preocupar com detalhes. Mas essa relacionada a terrenos, que envolve essa celeuma toda, informação técnica, a gente tem que ter esse cuidado. Fica aqui o aprendizado, a experiência, porque, às vezes, um colega da oposição pontua, para não está essa pecha de ‘quer prejudicar’. Não vai prejudicar em nada. O que pode prejudicar é fazer as coisas na carreira, no atropelo, e, de repente, uma medida, uma colocação ficar errada, e o Projeto estacar depois, e não sair do lugar, e voltar tudo de novo, aquele trâmite burocrático. A administração pública é complexa, o direito administrativo é muito engessado. Eu chamo atenção para a gente ter esse cuidado. E, graças a Deus, eu tenho muito esse cuidado. Enfim, Presidente, a Casa toda é unânime a isso, a gente quer votar. E eu reforço, se vier matéria para desafetar, doar, para construir outros hospitais, outras coisas de interesse público ou até mesmo, Vereador Emano, para doar galpão para empresa privada, para gerar emprego em Patos, eu voto favorável, porque eu acho que o caminho é esse, o bem coletivo sempre estará acima do meu interesse pessoal. Só para ficar aqui bem reforçado, que aqui não existe oposição irresponsável, existe oposição que contribui muito com a gestão. Infelizmente, a oposição daqui não é tratada com o respeito que deveria ter. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, na semana passada eu lamentei muito por não estar nesta Casa, quando esse Projeto vinha para 1ª votação. Como todo mundo sabe, eu estou, até o dia quinze, cumprindo o meu internato

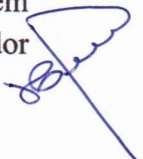


de cirurgia no Hospital de Trauma, em João Pessoa, e eu queria muito estar aqui porque queria votar esse Projeto. Projeto que vem para trazer uma assistência bem mais qualificada e emergencial ao povo de Patos e região. Nós sabemos que o Hospital Regional, a sua maior demanda são os acidentes de trânsito. E o Hospital de Trauma é algo que nós todos sonhamos com essa conquista. Eu quero parabenizar o governador João Azevedo, parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley, que como prefeito competente que é, eu sei que ele não iria colocar nenhuma dificuldade. Ao contrário, lutou muito por isso. Ao nosso Deputado Hugo Mota, o povo de Patos e região, mas acima de tudo, parabenizar esta Casa Legislativa, porque, como o Vereador Josmá estava dizendo, isso é oposição com responsabilidade. O Vereador Jamerson dizia aqui, que pedia que nem fosse votado a urgência urgentíssima. Ao contrário, trouxesse o Projeto para votar porque queriam votar. E é assim que a gente tem que conduzir os nossos trabalhos nesta Casa Legislativa, priorizando os interesses do povo, priorizando que de fato vem para beneficiar o povo. E essa permuta vem para garantir esse hospital de trauma para todos nós sertanejos. Então eu fico muito feliz. E, com certeza, a Vereadora Nadir, como o Vereador Jamerson dizia, vamos votar com os dois dedos, com a mão completa, vamos votar com o coração, porque, na verdade, isso é uma conquista que a gente, juntamente a esses políticos que acabei de falar, traz para cidade de Patos, porque se a Câmara votasse contrário, com certeza, dificultaria muito a vida desse hospital. Mas a Câmara abraçou esse hospital de trauma, que é uma necessidade para o povo sertanejo. Então um orgulho para mim, Presidente, principalmente que estou cumprindo o meu internato no hospital de trauma de João Pessoa, que eu tenho visto, Vereador Marco César, a importância que tem um hospital de trauma. Eu já sabia, só que agora estou vendo como profissional. Muito obrigada, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: “Aqui na nossa região do sertão da Paraíba, esse hospital vai desafogar a região, evita essas viagens a Campina Grande, a João Pessoa, que já suporta a Paraíba, a região de Borborema, Campina Grande, a região de João Pessoa, na Capital, e aqui nós vamos ficar como referência paraibano. O hospital de trauma, agradecer também ao governador João Azevedo, que há anos a nossa população vem pedindo para que seja feito aqui na cidade de Patos, evitando que vá para Sousa, Cajazeiras. E Patos, a gente sabe que é a referência no nosso sertão paraibano. Então parabenizar o governador João Azevedo e parabenizar também o nosso Prefeito Nabor Wanderley. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, primeiramente dizer a Vossa Excelência que registre em Ata a minha presença na sessão, cheguei a tempo. Estava resolvendo um problema de situação de saúde aqui no hospital, mas cheguei a tempo. Não poderia de maneira deixar de votar num Projeto tão importante como esse. Eu estava aqui acompanhando a fala dos demais colegas aqui, através do Facebook, o Vereador Jamerson foi muito feliz em suas palavras, quando Vossa Excelência disse que não precisava nem de urgência urgentíssima, era para que esse Projeto chegasse o mais rápido possível para esta Casa, para ser votado, porque é um anseio não só da população patoense, como do sertão paraibano. Nós sabemos Vereadora Nadir, que enfermeira também como eu sou, estudante de medicina, daqui a uns dias está se formando médica, a gente sabe que o Hospital Regional de Patos ele foi criado em 1960, e de lá para cá pouco foi feito para ampliar. E de lá para cá, Senhores Vereadores, onde o Hospital Regional abraçava dez

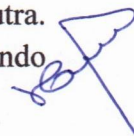


2

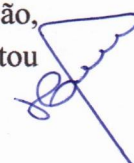
cidades, hoje ele cobre 89 municípios do sertão e alto sertão. Então todas essas pessoas que precisam de uma cirurgia, que precisam de um suporte avançado, dessas cidades circunvizinhas, que a maioria desses estados vizinhos, como Pernambuco, também é atendida pelo Hospital Regional de Patos. Eu trabalhava Senhora Presidente, como enfermeiro no bloco cirúrgico, como instrumentador cirúrgico na parte da ortopedia, no final de semana era enorme os casos de acidentes que chegava para ser internado no Hospital Regional de Patos. E nós sabemos que não suporta. Hoje, depois de tantos anos, a população cresceu, o atendimento cresceu. Então se fazia necessário a construção do hospital de trauma do sertão paraibano. E nada mais que justo que fosse na cidade de Patos, porque a cidade de Patos fica bem localizada para atender a todas as cidades do sertão e alto sertão do nosso estado, como também dos estados vizinhos, a exemplo de Pernambuco. Então, fazia-se necessário. E é um sonho que eu tenho certeza que logo, logo, será concretizado, não só esse sonho que eu tenho como todos os demais parlamentares, que sentirão orgulho. E aqui eu uso a fala do Vereador Sales Júnior, quando usava a tribuna, e dizia: 'Amanhã deu vou dizer aos meus netos, aos meus filhos, que eu participei da votação da construção do hospital de trauma do sertão paraibano'. E eu também, futuramente, irei dizer aos meus filhos, aos meus netos, que eu tive a honra de votar em primeira e segunda votação esse Projeto tão grandioso que vai trazer não só para cidade de Patos, mas para todo sertão paraibano. Eu até me emociono quando eu falo, porque nós que somos da área de saúde sabemos a importância que tem um hospital desse ser construído. Nós sabemos a grande importância. E eu falo aqui, Vereadora Nadir, pelo lado da saúde, eu não falo nem pela questão de emprego e renda o quanto vai gerar para o nosso município, porque vão ser contratados novos profissionais de saúde. Isso aí não tenha nem dúvida. Eu falo pela questão da necessidade que o sertão paraibano precisa dessa construção. E eu tenho certeza mais ainda que, através do governo do estado, somando força com o Prefeito Constitucional Nabor Wanderley, também com o Deputado Federal Hugo Motta, que vai trazer emendas e mais emendas para que o mais rápido possível seja construído esse hospital. E quem ganha não é o Vereador Ramon Pantera, quem ganha não é Câmara Municipal, quem ganha é a população, as pessoas que serão atendidas por esse hospital que será construído. Então eu fico muito feliz em estar aqui num momento como hoje, para votar esse Projeto tão importante, que amanhã eu vou dizer aos meus filhos, que eu tive a honra de votar em primeira e segunda votação nesse Projeto. Então, Senhora Presidente, eu encerro as minhas palavras, dizendo que tenho o maior orgulho de estar na noite de hoje votando esse grandioso Projeto. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: "Parabenizar os nobres vereadores pelas falas a respeito de tão grande importância que tem esse Projeto para o nosso município e para o nosso sertão. É um Projeto que nós tivemos um pedido de urgência, que foi aprovado. E eu quero apenas relembrar o fato, Presidente, de quando eu cheguei na sala da senhora, e a senhora estava com um vereador na sala de Vossa Excelência, e olhava para mim, e dizia: 'Sales, infelizmente, o Projeto não pode ser votado hoje, porque não foi publicado a tempo. É o que está questionando o Vereador aqui'. E apontou para o Vereador. Então não foi divulgada nenhuma fake news, o que foi divulgado foi verdade, não foi fake news. O pedido de urgência por si só já justifica a urgência do Projeto, a importância que tem esse projeto para o nosso município, David, para a cidade de Patos. E o mesmo vereador



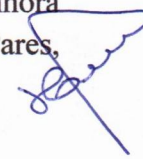
que questionou, foi o mesmo que votou aqui várias matérias, em dois turnos, em um dia só, sem publicação nenhuma. Porque para você fazer duas sessões no mesmo dia não tem que ser publicado no diário 24 horas antes? Não foi publicado, mas participou da votação. Mas estamos aqui finalizando o processo de votação, graças a Deus, graças ao Poder Legislativo. Parabenizar as Comissões, todas elas, que fizeram questão, com muita responsabilidade, carinho, atestar o crivo dos pareceres, e o Projeto hoje chega para votação. E assim nós estaremos finalizando essa matéria. Sabemos, e a Vereador Nadir, Jamerson, Ramon, Marco César, falavam da importância que tem esse hospital de trauma. Eu vou repetir a fala que na primeira votação eu disse ali, na campanha o governador João Azevedo dizia: 'Eu não faço promessas, eu assumo compromisso. E o meu compromisso, se reeleito, é construir em Patos o hospital de trauma do sertão'. E passa pelo Poder Legislativo Municipal sim. Então passa pelo desprendimento do Prefeito em fazer toda uma tratativa para desafetação, permuta, fusão e doação dessa área para o governo do estado. E a Câmara ela precisa autorizar, por isso que estamos aqui, justamente para finalizar esse processo de votação, e, posteriormente, os trâmites que serão feitos irão acontecer. Mais a todos que votam sim, que votam para que esse Projeto, realmente esse sonho seja construído e realizado em nosso município, todos têm uma participação importante. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Senhora Presidente, eu tenho muito cuidado quando vou votar essas matérias. E eu reforço sempre que a mentira não agrega em nada. Nós temos na noite de hoje uma matéria importante para ser votada, que, inclusive, não foi votada antes por conta do Vereador Sales. Foi por conta dele, não foi por conta de mim. Aí fica esse joguinho de mentiras aqui. Isso não é bom. A matéria é importante, todos votam favoráveis. Esse tipo de picuinha, política miúda, durante a votação de uma matéria importante, não agrega em nada. Eu acho que o povo de Patos que nos assiste não estar interessado nisso. Eu acho que o respeito tem que existir aqui. Acho que o caminho é esse. Evitar, porque um dia tão bonito, de votação importante, aí traz uma discussão, fatos que não são verídicos. O que isso tem a ver com a matéria em discussão? É chato isso. Enfim, fica aqui essa colocação. E a verdade sempre prevalece. Toda matéria que for importante como essa, nós estaremos votando favoráveis, independente de mentiras. Até pessoas que querem roubar os créditos da matéria como essa. O povo de Patos sendo bem atendido no futuro não me interessa se o hospital é feito por A, B ou C, eu acho que o melhor é o povo de Patos. Nós temos um hospital aqui, que atende não só o sertão, Vereador Ramon, colocando suas palavras, que foram muito boas, atende também o sertão do Pernambuco, atende parte do sertão do Rio Grande do Norte, não dá conta. É uma luta de várias lideranças políticas, o clamor da sociedade, o sofrimento do nosso povo. E pasmem, o Hospital Regional de Patos não dá conta nem de atender o povo de Patos. Se fosse só para o povo de Patos, dava de sobra. É a região que é muito grande, e tem essa dificuldade. Enfim, gente, vamos construir de forma técnica, como Nadir falou muito bem, Jamerson, Ramon. Eu acho que esse é o tipo de debate que acrescenta a Casa. Eu acho que o debate é esse. Eu não vou me encaminhar por esse tipo de discussão que não agrega. Enfim, Presidente, eu voto de consciência tranquila. É bom a gente atentar. Não precisava nem de urgência, já tinha sido lido e sido votado, se não tivesse tido aquela correria. Olhe, agilidade é uma coisa, pressa é outra. Quem é ágil faz as coisas com agilidade, com velocidade, quem tem pressa, termina dando




um passo errado. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Gente, o que acho que interessa ao povo de Patos é a construção, porque o povo não está mais nem aguentando essa Câmara aqui. Eu não estou, imagine o povo. Eu acho que tem que acabar com essas picuinhas política, que não interessa a ninguém. Eu espero que nesse hospital do trauma tenhamos pais e mães jovens, que a gente não caduque esperando a conclusão da obra. Que não aconteça o que aconteceu com o teatro, com vila olímpica, com pontes, com outras obras que nós temos aqui, nas três esferas de governo, que não terminam nunca. Então nós queremos agilidade. Não interessa quem é pai ou mãe da obra, interessa que vai beneficiar o povo de Patos, vai beneficiar a região, vai beneficiar outros estados. Pelo amor de Nossa Senhora do Bom Parto, vamos deixar essas picuinhas de lado, vamos vota esse Projeto, para que pelo menos a gente agilize aqui a votação, para ver se inicia, porque vai ter tanto comentário. Ora, nós estamos discutindo a doação do terreno, e quando for para assinar o início das obras? Eita. E as visitas? E as promessas, que vai inaugurado em tal data? Então vai ter tanta coisa. Pode botar um bocado de tempo para discutir isso, então, pelo amor de Deus, vamos votar, não vamos enveredar por esse caminho não, por essas coisas miúdas não. O que nós queremos aqui, os dezessete vereadores e vereadores, o prefeito, vice-prefeito, os deputados, os doze deputados federais, os trinta e seis deputados estaduais, todo mundo quer o quê? A construção do hospital e pronto, morreu Maria préá.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Presidente, eu não sei como é que a pessoa conseguiu dormir acreditando na sua própria mentira. Ele mente e acredita na sua própria mentira. Ainda bem que a Presidente estava na hora, foi ela quem fez esse comentário comigo, quando ela disse que estava tendo um questionamento da não votação, porque o Diário não foi publicado em tempo hábil. E aí colegas lá disseram assim: ‘É melhor, Sales, aguardar porque a pessoa que é capaz de pedir e apresentar uma denúncia para não abrir uma UPA do nosso município, que estava previsto, é uma pessoa que realmente não pode confiar. Então vamos aguardar a publicação no Diário, mesmo tendo o pedido de urgência aprovado, nós, assim, com segurança, com garantia, podermos aprovar a matéria’. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, primeiro justificar o meu atraso, que foi em virtude exatamente de estar com Vó enferma e a cuidadora não pode ficar com ela hoje à noite. Então eu precisei esperar para que alguém chegasse para que eu pudesse vim para sessão. Mas dizer que eu estou extremamente satisfeito, feliz em votar mais uma vez, em segunda votação, esse importante Projeto. É algo que a cidade de Patos tem que comemorar. Aqui nesta Casa, na sessão passada, nós escutávamos discursos que de nós estamos fazendo o nosso papel, e é bem verdade que é. Nós estamos aqui fazendo o nosso papel de vereador. Porém, Vereadora Nadir, eu falava, em primeira votação, que quem dá o primeiro passo para construção dessa obra é a Câmara Municipal de Patos. O Prefeito Nabor Wanderley encaminha para esta Casa um Projeto relevante, um Projeto importante, um Projeto que tem um cunho social, um cunho coletivo, um cunho de visão de Patos enquanto uma cidade grande, que nossa cidade é sim vereador Ramon, uma cidade grande, uma cidade que precisa que esta Casa olhe com os olhos realmente de desenvolvimento, e não de jogo político. Olhe com o olhar de desenvolvimento mesmo, olhe com o olhar de construção, de grandiosidade. E agora esse Projeto chega para a segunda votação. Então eu estou



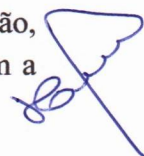
extremamente envaidecido, Presidente. Dizer que nós estamos aqui escrevendo o nosso nome em um livro que vai se perdurar durante toda história de Patos, que essa legislatura foi quem votou a permuta, a doação do terreno para construção do hospital de trauma, pois é algo que vai vim para trazer para Patos uma qualidade de vida para os próximos cem anos. A cidade de Patos espera de forma muito ansiosa. E, graças a Deus, que esse projeto chega para a segunda votação e, com certeza, será aprovado, como foi na primeira votação, como unanimidade dos pares. Então, Senhora Presidente, somente fazer esse comentário, para dizer que nossa votação permanece de voto favorável. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O senhor, a senhora que nos acompanham de casa, conhece a minha postura, a minha seriedade e a minha forma de atuar. Queria eu que as pessoas que me criticam ou que propagam fake news sobre mim, tivessem a mesma postura que eu tenho. A minha preocupação, Presidente, quando vem matéria dessa natureza para esta Casa, além de se preocupar com o povo de Patos, que eu me preocupo e digo sempre que eu brigo pelo povo e pelo interesse coletivo, eu jamais vou tirar os méritos, Vereador Ramon da importância desse tipo de matéria. E eu sou oposição ao governador João Azevedo, mas eu voto, cobro, e vou acompanhar. Mas a minha preocupação com esse tipo de matéria vier para esta Casa, que sempre que for favorável, eu me posicionarei favorável a este tipo de matéria, Vereadora Nadir, e Vossa Excelência me conhece mais que muita gente aqui. Sempre votarei de forma favorável, desde que não tenha nenhum tipo de prejuízo ao povo de Patos. E isso aqui não precisa de urgência urgentíssima não, como fizeram aqui um mói de fake news. Essa matéria está sendo tratada aqui com seriedade, está sendo discutida, porque a Casa da discussão é essa, e tem gente aqui que não quer discutir, não gosta, eu não sei, para que não aconteça como aconteceu no passado, que permutas, desafetações de terrenos aqui no nosso município, no tempo da gestão do Vereador Sales, que se transformou no Inquérito Civil nº 040.2009.003845, que, inclusive, o nome do Vereador Sales está lá, não é o meu. A gente tem que tratar, discutir mesmo aqui, se não está tendo nenhum tipo de prejuízo para o povo de Patos. Igual a esse aqui de Inquérito Civil de terreno aqui de Patos estar, que deu prejuízo ao povo de Patos. Isso aqui não é brincadeira não, de ping pong, de não sei o que, de fake News. O meu nome não está em inquérito não, por isso eu tenho responsabilidade quando eu venho discutir matérias nesta Casa. E quando eu não sei, eu não preciso inventar. Sou oposição aqui na cidade Patos, sou oposição ao governador João Azevedo, não faz diferença nenhuma minha oposição ao governador João Azevedo, mas ele mandou, vai construir isso em Patos, ótimo. Será bem-vindo, Vereador Emmano, por que não, Vereador Jamerson? Venha. Se for construído em tempo hábil, e se eu ainda estiver Vereador em Patos, eu quero ir para a inauguração, porque isso aqui é importante. Agora picuinha boba que mancha o debate, eu sou obrigado a responder pra que não possa acontecer a abertura de outros inquéritos, como esse que foi aberto pelo Ministério Público. Agora diga que é mentira minha. Você cidadão de casa, acompanhe direitinho os atos, escolhas e votos, que dizem mais sobre as pessoas do que as palavras que saem da sua boca. Voto favorável, Presidente. Obrigado. Pra mim já está encerrado aqui.” Colocado em votação, o referido o Projeto de Lei foi aprovado, em 2ª votação, por unanimidade, inclusive com o voto favorável da Senhora Presidente. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares.



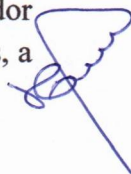
os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 70/2023 - DENOMINA RUA ALZIRA MORAIS DA NÓBREGA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE. Autor: Vereador David Carneiro Maia. PROJETO DE LEI Nº 71/2023 - DENOMINA RUA ALANA SAMARA DA NÓBREGA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 74/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A SRA. MANUELA CARLA DE SOUZA LIMA DALTRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 77/2023 – DENOMINA AVENIDA ANTÔNIO IVANES DE LACERDA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 87/2023 – INSTITUI O DIA DO PROFISSIONAL DE APOIO NO ÂMBITO ESCOLAR, NO DIA 15 DE MAIO NO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores da Legislatura 2021-2024. PROJETO DE LEI Nº 89/2023 – ALTERA O PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 5º DA LEI 4.227/2013 DE 03 DE MAIO DE 2013, NO QUE DIZ RESPEITO AO ANEXO III, FIXA NOVOS VALORES DE VENCIMENTOS, BEM COMO REORGANIZA A COMPOSIÇÃO DOS CARGOS DOS SERVIDORES DO QUADRO DE ATIVIDADE ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. Os Projetos de Lei de Nº 73/2023 e de Nº 86/2023 foram retirados de pauta pela ausência de sua autora. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 751/2023 ao de Nº 786/2023. O Vereador Jamerson Ferreira subscreveu o Requerimento Nº 773/2023, do Vereador José Gonçalves com o consentimento do mesmo. Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: “Só pedir ao Vereador Zé Gonçalves para subscrever do voto de aplauso ao dia do trabalhador, ao Vereador Jamerson do espaço de vivência da região do Milindra e Batuel Palmeira.” Sendo o pedido concedido pelos Vereadores. Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, a minha passagem na noite hoje nas Explicações Pessoais é somente para comemorar a instalação dos parques adaptáveis, inclusive, a pessoas com deficiência, que está sendo instalado na Praça Getúlio Vargas. Nós sabemos que é grande avanço para a cidade de Patos, pois nós temos um número elevado, Vereadora Nadir, de crianças portadoras de deficiência. E o Prefeito Nabor Wanderley, com sua visão bem apurada da situação da realidade do nosso município, um prefeito competente, e trabalhador, dedicado, um prefeito que faz todos os dias ações pra melhorar a qualidade de vida do povo patoense, na noite de hoje eu estava vendo algumas fotos dos parques que estão sendo instalados lá. Então aquele espaço, a Praça Getúlio Vargas, hoje, tem sido um ponto de todas as noites as famílias patoenses se entrarem. E agora sim, com inclusão e com a acessibilidade para nossas crianças brincarem também juntos as crianças que têm as suas necessidades normais. Então, aqui, eu quero parabenizar o Prefeito Nabor e dizer a ele que esta Casa está extremamente orgulhosa por mais esse avanço para o nosso município. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira**



disse: “Senhora Presidente, só esclarecer mais um pouco, que deve ter tido uma confusão na questão do veto do Projeto da Vereadora Fofa. Então eu não tenho compromisso com erros. O Vereador Sales me mostrava aqui que o Procurador respondera, que o Projeto que ele recebeu não foi o que eu recebi. Então houve um erro que a gente vai apurar, que não vai ser prejudicado. Mas que eu, como talvez o Procurador possa ter sido induzido ao erro. Eu falei em cima do que eu tinha, que chegou no meu e-mail, enfim. Só dizer que a Câmara, na próxima reunião da segunda-feira, deveras corrigir. Essa questão de vetos de Projetos eu acho que tem que ser trabalhada da melhor forma. Mas, enfim, esperar tirar a dúvida, e se assim tiver, a gente faz os devidos pedidos de escusas, se o caso merecer. Eu não tenho compromisso com erro. Falei em cima do que eu tinha. Mais dizer que minha intenção não é questão pessoal com seu ninguém. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Jamerson, sobre o Projeto da Vereadora Nega Fofa, ele é do ano dois mil vinte e vinte dois, e a Vereadora pediu através de ofício da retirada pra fazer correções. Então ela fez correções, e como o Projeto foi pra comissão ele já foi com alterações. Então, por isso esse veto. De princípio, ele tinha apenas dois artigos, mas, de fato, quando ela corrigiu, ele foi contemplado com outros artigos. Foi isso que aconteceu.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu gostaria mais uma vez, aqui, de pedir o apoio de todos os vereadores e vereadoras em relação ao Instituto Federal de Educação na Paraíba. A luta pelo Instituto Federal de Educação do Sertão continua de pé. Ocorre que não está existindo articulação nossa aqui em Patos, por parte da Câmara, por parte de deputados estaduais, federais votados aqui em Patos, por parte do Executivo, pra que a gente garanta a reitoria do IF do Sertão aqui em Patos, porque será um grande prejuízo. E é nesse sentido que a gente tem que se integrar aqui gente. Acima de tudo, a gente de lutar por melhorias pra nossa cidade, independentemente de questão política partidária. Essa é a nossa meta, é isso o que o povo de Patos espera e deseja. Então essa questão do IFPB é uma questão séria, existe deputados que realmente estão fazendo essa articulação, e nós vamos mais uma vez, termos um prejuízo aqui para o município de Patos e pra região, porque não vale apenas a gente dizer aqui: ‘Patos a capital do sertão’, só que não está vindo nada pra capital, está passando pra outros locais, inclusive, com população inferior a nossa. Então eu acho que é uma luta importante que a gente deve voltar discutir aqui na Câmara Municipal de Patos. Eu quero aqui também comunicar que no próximo sábado, na Associação Comercial de Patos, estaremos realizando o IV Congresso da FETRAM (Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras no Serviço Público Municipal). Esse Congresso irá reunir mais de setenta sindicatos de servidores públicos aqui em Patos, onde a gente vai eleger uma direção, para um mandato de quatro anos; vamos discutir a implantação do piso da enfermagem; a implantação da insalubridade; direitos dos servidores e servidoras, e também eleger a nova direção. E quero aqui, por último, agradecer o convite do Professor Delzymar Dias, esse entusiasta pela educação aqui do nosso município, com o lançamento do livro Direito à Cidade e a Alfabetização Urbana, um guia de educação urbana e patrimonial. Parabéns, Professor Delzymar. O lançamento será nesta sexta-feira, dia vinte e seis, amanhã, a partir das sete horas da noite, no auditório da Fundação Ernani Sátiro, no Centro Histórico de Patos. Professor Delzymar, por mais essa iniciativa de movimentar e de abrilhantar a educação, não só em Patos, mas na Paraíba e no Brasil. É isso. E um boa noite a todos.” Com a

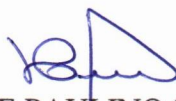


palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Só pra esclarecer Jamerson, a questão do veto. Eu conversei com o Procurador, conversei com o Prefeito, e realmente houve uma alteração no texto. A Vereadora Fofa pediu pra retirar, porque a Comissão entendeu que não era de prerrogativa do Legislativo iniciativa de criar comitê. A Vereadora fez a alteração, e quando nós votamos, que foi encaminhado tudo pra o Poder Executivo, realmente tem se encaminhar tudo, o texto inicial e o texto com as alterações. Só que se atentaram apenas no texto inicial, não observaram o que tinha sido alterado. Então já foi compreendido isso, o veto vai ser retirado porque ele perdeu o objeto, não existe mais os artigos 3º, 4º e 5º. O que existe agora são apenas dois artigos, porque a vereadora fez a alteração. Então está tudo correto. Dizer ao Vereador Zé Gonçalves que foi publicado hoje o edital do Processo Seletivo. Hoje, quinta-feira. Leônidas mandava pra mim, com todos os critérios necessários pra o Processo Seletivo. E dizer ao Vereador Josmá que o Inquérito Civil, que Vossa Excelência fala, foi por conta de um Requerimento que esta Casa votou na época, solicitando uma permuta de uma área para o empresário Siduca. Não para dar a ele, mas pra ele, ali, ampliar o empreendimento em uma área que foi uma sobra de quando nós votamos aqui a construção do Atacadão, aqui no nosso município, que sobrou um pedaço de uma rua, que acredito que não serviria mais pra ninguém, a não ser pra ele. Então eu estava Prefeito, a Câmara aprovou esse Requerimento, nós mandamos o Projeto pra cá, e interessante que eu, pra finalizar o processo, eu tive que ficar aqui como vereador, não era mais prefeito nessa situação de substituição de prefeitos aqui no nosso município. Mais dizer que o Inquérito Civil já foi finalizado. Participaram: eu, Ivanês, Siduca, e quando foi feita a denúncia, foi dizendo que o empresário estava tendo uma vantagem na área do móvel, que estava sendo doado para o município. Então, recentemente, o próprio Ministério Público contratou um corretor, acredito, fez uma avaliação, e foi tido uma diferença, Jamerson, de R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais). Então, na última audiência que aconteceu, Siduca participou da audiência, assumiu o compromisso, assinou o TAC, dividiu em doze parcelas, para que esses trinta e três mil reais fossem ressarcidos para o município de Patos. E o Inquérito Civil não existe mais, já foi finalizado. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu tenho acompanhado essa questão da doação de terrenos aqui em Patos, porque eu estou vereador, hoje, e essa é a minha obrigação, zelar pelo patrimônio do povo, representar os anseios do povo. E aqui fica o meu compromisso com a verdade, por isso que eu sempre disse: tem matéria que chega nessa Casa que não precisa ser tratada com pressa, porque cabe responsabilidade a gente votar, ler com responsabilidade. Tem vereador aqui que votava sem ler. Eu, como representante do povo, tenho que zelar pela legalidade. A gente não poder votar aqui nenhum tipo de doação de terreno sem discutir, para que não aconteça o que aconteceu nesse outro, que virou Inquérito, onde gerou prejuízo para o povo de Patos. Mas, Graças a Deus, foi resolvido. Mas estava errado. E se ninguém olhasse, o povo de Patos ia perder? Aí eu pergunto ao senhor e senhora cidadã, qual é nossa função de vereador? Fiscalizar, não é vereador Jamerson? O Vereador Jamerson já tocou nesse assunto aqui. Fiscalizar. Não tem essa de pedaço de terra que estava perdido, e não fulano vai usar. Eu não tenho nada contra, não vou discutir o mérito de empresário de ninguém, que são meus amigos, tudo bem. A minha função de vereador é fiscalizar agentes públicos, a coisa pública. Não tenho nada contra o Vereador Sales, a



discussão é política aqui, respeito demais. Nunca vou entrar no seu particular, Vereador Sales. Mais a minha colocação foi só essa. E eu espero que esse tipo de discussão não prospere aqui nesta Casa, porque, primeiro, eu não gosto desse tipo de discussão. Eu gosto de discutir problemas de Patos: saneamento, problema de cachorro na rua, que tem com força; quero diminuir imposto pro povo e burocracia. Eu fui eleito com essas propostas. E nem meu amigo Zé, da extrema esquerda, eu não vivo brigando. Eu não quero briga com Zé, que é meu antagonico aqui nesta Casa. Sabe por que Vereador Décio? Não me acrescenta em nada para o povo Patos. E eu também não posso ser ofendido. É minha obrigação moral rebater qualquer tipo de ofensa e colocação infundada aqui na Casa. E o povo já me conhece, não é o meu perfil. Por mais que algumas pessoas espalhem mentiras: 'Josmá é briguento. Não, não sou briguento, eu defendo aqui ideias, eu brigo nas ideias, enfim. E assim vai. Muito obrigado, Senhora Presidente.' Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e onze minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 30 (trinta) de maio do ano corrente, às dezoito horas.

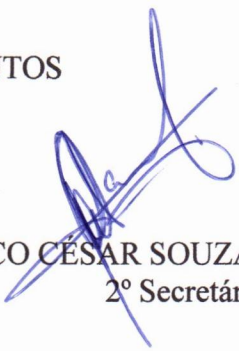
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 25 DE MAIO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário